

ANÁLISE CROMATOGRÁFICA E BIOLÓGICA DOS PRODUTOS ORIUNDOS DA IRRADIAÇÃO DE VENENO CROTÁLICO. Clissa, P.B.**; Nascimento, N.**; Andriani, E.P.**; Sanalios, R.B.* e Rogero, J.R. - Coordenadoria de Bioengenharia, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares - IPEN-CNEN/SP.

A crotoxina, após sofrer ação da radiação gama em uma dose de 2 KGy apresentou sua atividade tóxica atenuada, mantendo suas propriedades imunológicas intactas, e observou-se ainda a formação de agregados. Estudos recentes indicam que a quantidade de agregados formada está relacionada com o aumento da dose de irradiação e que estes agregados são os responsáveis pela diminuição da toxicidade da crotoxina. No presente trabalho o veneno total de C.d.terrificus foi submetido a doses crescentes de irradiação gama em uma fonte de ^{60}Co , na tentativa de otimizar a produção de agregados que associem a diminuição da toxicidade e a manutenção da imunogenicidade, além de eliminar a etapa de purificação da crotoxina. Os resultados obtidos à partir de cromatografias de exclusão molecular do veneno nativo e irradiado nas doses de 2, 3, 5, 10 e 12KGy mostram que com o aumento das doses de irradiação ocorre um aumento nas quantidades de agregados formados e uma diminuição dos volumes de eluição até a dose de 5KGy, enquanto que para as doses de 10 e 12 KGy o volume de eluição não variou. O agregado obtido com a dose de 2 KGy não se mostrou tóxico até a dose de 2,5ug/g de camundongo. Estes dados sugerem que a toxicidade está sendo atenuada com doses altas de irradiação à semelhança do que ocorre quando se irradia a crotoxina com 2 KGy, e que o agregado formado é o responsável por esta atenuação, uma vez que, no caso da crotoxina, o material chamado de não agregado, manteve as características do veneno não irradiado.

Apoio financeiro: CNPq